

## EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE DISOFENOL POR VIA SUBCUTÂNEA SOBRE A INCIDÊNCIA DE ENDOPARASITAS EM BOVINOS

ARLETE DELL' PORTO, ABRAÃO GARCIA GOMES, ROBERTA PASSINI

Infestações por nematódeos gastrintestinais causam prejuízos significativos à produção de ruminantes, tendo seus efeitos agravados com a intensificação do processo produtivo. Na maioria das situações, contudo, os animais têm vermes sem que mostrem qualquer sintoma. Mesmo nos que não apresentam sintomas, os vermes competem com o animal hospedeiro por minerais e outros nutrientes, ocasionando perda de peso, olhos lacrimejantes, anemia, pêlos arrepiados e sem brilho, diarreias, edemas, falta de apetite, prejudicando o crescimento e, dependendo da intensidade, pode levar à morte (CHARLES, 1998/99).

A quantidade de vermífugos à disposição do criador é muito grande, entretanto, o principal fator limitante de seu uso é a resistência desenvolvida pelos parasitas, principalmente em propriedades em que o uso de vermífugos é incorreto.

O DISOFENOL foi inicialmente usado no combate às infestações por ancilostomídeos em cães sendo posteriormente testado e utilizado frente aos nematódeos gastrointestinais de ovinos e bovinos.

O DISOFENOL, ou 2,6-diiodo-4-nitrofenol, é um produto sintético derivado do paranitrofenol, que se distribui nos compartimentos extra-vascular, plasmático, no fígado e intestinos. No sangue, liga-se a proteínas plasmáticas (albumina) em 97%, promovendo uma ação duradoura de até quatro meses após a aplicação.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia do DISOFENOL à 30% por via subcutânea sobre a incidência de endoparasitas hematófagos em bovinos, através da redução na contagem de ovos por grama de fezes.

Foram utilizados 14 animais machos mestiços, com idade entre 12 e 16 meses, com peso médio de 258,8kg peso vivo. Os tratamentos estudados foram: T0 - Grupo controle, não tratado com disofenol, e T1 - grupo tratado com disofenol 30% via subcutânea, através do medicamento Rumivac 30. Os animais foram pesados, identificados e tiveram amostras fecais coletadas diretamente da ampola retal para exame inicial de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) no dia -2 experimental.

Os animais foram mantidos em pastagem de *Brachiaria* híbrida cv. Mulato II, contendo cocho para a suplementação mineral e fonte de água. Para determinar a redução de ovos nas

continua no verso...

fezes, os animais foram manejados no dias 15, 30, 60 e 90, quando foram coletadas amostras fecais e verificados os pesos vivos individuais.

A tabela 1 mostra a diferença significativa entre os tratamentos aos 15 e 30 dias experimentais.

O disofenol reduziu significativamente (95%) o número da contagem de ovos por grama de fezes durante o período de 30 dias após o tratamento.

Tabela 1. Redução da contagem de ovos por grama de fezes durante o experimento.

OPG	DISOFENOL	Redução de ovos (%)	Probabilidade
Inicial	1528	-	0,8099(NS)
15 dias	128	91,58	0,0384
30 dias	71	95,32	0,0216
60 dias	171	88,78	0,0905(NS)
90 dias	128	91,58	0,1799(NS)

Embora não tenha sido observada diferença estatística para os períodos de 60 e 90 dias após a administração do disofenol, pode-se verificar uma redução numérica considerável. A porcentagem de redução da OPG nos animais tratados, em relação à contagem inicial, foi de 88,7% e 91,5% para os períodos de 60 e 90 dias, respectivamente.